

(Conclusão da 1.ª página)
cessos do amanhã, em função dos quais procuram não só orientar, como influenciar a opinião pública, pois sois, também, notáveis educadores.

Assim, essas questões não são ociosas nem impertinentes, porque, estou certo, encontram resposta imediata em cada um de vós. Vou externar o meu pensamento, como ponto de partida para esta exposição de idéias.

CRISE DE VALORES

"A crise que avassala este País é fundamentalmente política. É crise de carência de valores nos postos-pilotos da administração.

E' crise de dirigentes, que não se improvisam.

Eu vos direi, prezados jornalistas: há muita gente, neste País, que precisa, sem mais tardar, ir a Canossa!

Imaginais como este País tem sido relegado à própria sorte de tempos para cá: após a Segunda Guerra Mundial, o Brasil concedeu à poderosa, mas arruinada Inglaterra, moratória de vários milhões, se não alguns bilhões de dólares. A Guerra terminou, seus efeitos cessaram, as Nações destruídas ressuscitaram, refizeram-se... E nós, prezados jornalistas, passamos de credores a devedores inflacionados.

Não fosse a enormidade do potencial brasileiro de recuperação, e este País já teria mergulhado nas mais tétricas hecatombes.

Já estamos habituados a ouvir que "o Brasil vive à beira do abismo". A alocação perdeu o sentido por força de repetição e tornou-se, mesmo, fonte de anedotário: o colosso é tal que encheu o abismo, em vez de nele precipitar-se...

Não é o Brasil que vive à borda do caos. São os homens que não tem sabido administrá-lo, dinamizar as suas riquezas, impulsionar o seu progresso, ampliar as suas fontes de conquista de divisas, dilatar o horizonte de suas imensas possibilidades.

"O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO ...

O cardeal Penelon costumava dizer que "L'homme s'agite, mais Dieu le mène". Aqui, Deus conduz o Brasil e somente Deus o salva. Por isso, o gigante não roia no precipício, porque é maior do que as sepulturas que lhe cavam: maior do que os próprios abismos insondáveis e desafia todas as tormentas, sobrevive a todos os vendavais.

Enganam-se os que tramam o "delenda Brasil": este é, realmente, o País do futuro, o País da esperança, imortal como Nação soberana, perene, como Nação democrática.

OS COVEIROS DA PÁTRIA

"Direi onde se situam os "delenda Brasil". Eles são os totalitários da direita, medievalmente retrógrados, que pretendem manter o statu quo da miséria, da fome e da ignorância, num radicalismo suicida e nocivo para a integridade nacional; e são os totalitários da esquerda, que desejam criar o Estado-senzala, o Estado-patrão, o Estado-escravocrata, o Estado sem Deus.

Sucedem-se golpes e contra-golpes da direita e de esquerda, anunciados em sessões corréias. A Nação tergiversa em sinuosidades perigosas e é convertida em um vulcão social. Os "delenda Brasil" geram a aberração teratológica de supra-organismos sem personalidade jurídica, que montam o dispositivo convulsionado de classes trabalhadoras, estudantis, impondo normas às próprias autoridade constituídas.

Posso assegurar-vos, jornalistas: não lograrão êxito em sua sinistra empreitada, esses coveiros da própria Pátria!

DEFESA DA DEMOCRACIA

"São Paulo está vigilante na defesa das instituições e na salvaguarda das nossas mais caras

tradições: São Paulo elegeu um governador genuinamente democrata. Um governador que proclamou, alto e bom som, durante a sua campanha de candidato, defender, intransigentemente, a linha ideológica do centro, a única compatível com os ideais e a vocação da esmagadora maioria do povo brasileiro!

O governador de São Paulo repudia os dois extremos; o governador de São Paulo, apoiado pelo povo, não permitirá que a gloriosa bandeira auri-verde mu- de de cor!"

DIGNIFICAÇÃO DO HOMEM

"Meu governo é norteado pelos postulados cristãos, sem ódios nem perseguições. Minha filosofia está consubstanciada no princípio do amor ao próximo.

A meta-síntese de minha administração, bem o sabeis, é a da valorização e da dignificação do homem. Considero o homem a glória suprema do Estado. Por isso, o Plano de Desenvolvimento Integrado, já em plena fase executória, sobrepõe o homem ao antigo primado da técnica. Não é um plano para determinado governo. Não é meramente um plano de obras. E', isso sim, um ideal palpitante de servir a um povo através de órgão habilitado a acompanhar o desenvolvimento dos problemas estaduais, nacionais e mundiais. O Plano de Desenvolvimento Integrado tem um sentido de marcante humanismo cristão, um cunho de acendrado ideal patriótico.

E a "Aliança Brasileira para o Progresso", cuja instituição constitui o primeiro ato do meu governo é a mensagem fraternal de São Paulo aos irmãos de todos os Estados. No Ano Novo, seu programa será intensificado ao máximo e os frutos de seu trabalho irão beneficiar amplas áreas nacionais. Sob a égide da "Aliança Brasileira para o Progresso", pugnamos pela União de todos os brasileiros em prol da emancipação econômica da Pátria.

Vistes que a minha fé num porvir promissor para a Nacionalidade é inabalável. Podem atirar achas de lenha à fogueira das convulsões sociais, podem acirrar paixões e fomentar ódios: o Brasil sobreviverá, a perenidade democrática é predestinação histórica, é vontade soberana do povo.

Chegaremos a 65 dentro da ordem legal: iremos às urnas! A consciência cívica nacional está em permanente vigília: a tocha da liberdade não se apagará!"

AGRADECIMENTO

"Ao terminar, quero desejar a cada um de vós, que para este encontro de brasilidade vestes de todos os rincões, um mundo de felicidade e de ventura, ao lado de vossas famílias; que as bênçãos dos céus desçam sobre os vossos lares no Dia de Natal e em todos os dias de 1964! Agradeço-vos, sensibilizado, pela vossa presença a esta reunião fraterna.

Antes de deixar-vos, antes de partirdes de volta aos vossos Estados, desejo, ainda, entregar a

vossa meditação aquelas palavras imortais de Ruy Barbosa, dirigidas à juventude brasileira:

"A Pátria não é ninguém: são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à idéia, à palavra, à associação. A Pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo: é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da língua e da liberdade".

E Ruy adverte, profeticamente:

"Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas ensinam, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a Justiça, a admiração, o entusiasmo".

SENTINELA VIGILANTE

Sauvou o sr. Adhemar de Barros, em nome do jornalista o sr. Murilo Antunes Alves, para afirmar que "a imprensa permanece também ao seu lado, governador, como sentinela vigilante, para lutar pela preservação das instituições, na certeza de que, superadas as dificuldades que estamos vivendo o Brasil marchará para o lugar de relêvo que lhe está reservado no concerto das nações civilizadas".

A seguir, referindo-se à indagação feita pelo chefe do Executivo em seu discurso, sobre a

situação do Brasil, afirmou o sr. Antunes Alves que "várias causas poderiam ser enumeradas. "Mas, entre elas assinalou — avulta a da omissão das elites, porque nem todos que se encontram destacadamente situados na vida, têm o ânimo e a disposição revelados sempre por V. Exa., que sacrificou uma promissora carreira de médico, que deixou uma vida de fazendeiro próspero e feliz de industrial rico e tranquilo, para enfrentar, com coragem e persistência, os percalços da vida pública, continuando, não obstante as dificuldades enfrentadas, a defender intransigentemente as instituições livres e democráticas".

HORA DE DECISÃO

Discursou, a seguir, saudando o Governador de São Paulo em nome das delegações de jornalistas dos outros Estados, o sr. Lamartini Godoi, da comitiva de Minas Gerais. Após assinalar que "a hora é de decisão", afirmou que a "cidade paulista não pode fraquejar". Prosseguindo, asseverou:

"São Paulo tem que dar o exemplo, perante todo o país, de sua indiscutível resistência cívica e física, porque se São Paulo cair, se São Paulo se ajoelhar, todo o resto do Brasil perecerá e teremos derruídos os direitos humanos, que já estão sendo conspurcados e desaparecerá a nossa soberania".

Concluindo, o jornalista mineiro disse que "é hora de união em torno de uma convivência mais íntima para a luta, a fim de que não sejamos metidos nas masmorras de uma escravidão definitiva".

ESTADO REINICIARÁ AS OBRAS DA ...

(Conclusão da 1.ª página)

ças da região. Citou, como exemplo da ação efetiva do Estado, no campo educacional e da assistência médico-sanitária, as Escolas de Penetração, que visam atender o litoral norte, em suas necessidades mais prementes. O levantamento efetuado pelo Grupo de Trabalho — aduziu — que este Governo determinou fosse efetuado por intermédio do Departamento de Educação, da Secretaria da Educação, constitui documento de maior seriedade e profundidade no trato dos problemas da região.

E finalizou, sustentando a tese de que não basta assegurar o reinício da construção da Escola Parque Complementar e o seu equipamento, "mas é preciso que seja instalada, anexa a esse estabelecimento educacional, a Escola Normal, para o preparo de professoras identificadas com a problemática e as peculiaridades da região".

REINÍCIO DA CONSTRUÇÃO

Ainda no recinto da Câmara Municipal, o Secretário da Educação, representando o Governo do Estado e o sr. José de Carvalho Florence, presidente da Colônia de Pescadores "Benjamin Constant", firmaram o convenio, pelo qual esta se compromete a ceder, em comodato, ao Governo do Estado de São Paulo, os terrenos prédios e demais bens até aqui destinados à Escola Parque, gratuitamente, con-

ditionalmente a sua destinação exclusiva ao Ensino Primário e Técnico Complementar, para a população de Caraguatatuba e das vizinhanças, em idade escolar.

Pelo mesmo acordo, o Estado obriga-se a custear as despesas com a conclusão das obras já iniciadas e a realização das projetadas, conforme plano especificado; a executar, segundo as diretrizes gerais do "Plano Piloto", o programa educacional previsto, fornecendo todos os recursos de material e pessoal necessários; e, finalmente, a não dar destinação diferente ao patrimônio cedido em comodato pela Colônia de Pescadores "Benjamin Constant".

Com o convênio celebrado entre o Governo do Estado e aquela Colônia de Pescadores, obteve a população de Caraguatatuba e cidades vizinhas, a solução de problema angustiante, qual seja a de assegurar os meios de educação, no estabelecimento cujas obras serão agora reiniciadas, tão essenciais ao desenvolvimento da região e a sua integração no processo ascensional que caracteriza outras regiões do Estado.

A Escola Parque Complementar de Caraguatatuba, segundo ficou estabelecido, deverá receber como patrono, o nome do ex-ministro da Educação e Cultura, sr. Clovis Salgado, que foi um dos idealizadores da iniciativa, ao tempo de sua gestão, à frente daquela Pasta.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 42.803, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1963

Dispõe sobre lotação de cargos no Quadro da Secretaria dos Transportes.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto no artigo 197 da "C.L.F.",

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam lotados no Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios dos Transportes os seguintes cargos criados pela Lei n. 8.038, de 13 de dezembro de 1963, na Tabela I, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes e ainda não providos:

- 1 (um) de Chefe de Gabinete, referência "85"
- 2 (dois) de Oficial de Gabinete, referência "71"
- 2 (dois) de Auxiliar de Gabinete, referência "56"

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 19 de dezembro de 1963.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

Dagoberto Salles

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado e Negócios do Governo, aos 20 de dezembro de 1963.

Miguel Sangiacolo, Diretor Geral - Substituto

DECRETO N. 42.804, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1963

Transfere cargos do Quadro da Secretaria dos Serviços e Obras Públicas para o Quadro da Secretaria dos Transportes

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e de conformidade com a autorização constante do artigo 3.º da Lei n. 7.960, de 26 de agosto de 1963,

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam transferidos do Quadro da Secretaria de Estado

dos Negócios dos Serviços e Obras Públicas para o Quadro da Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes, os seguintes cargos já lotados no Departamento de Estradas de Rodagem, anteriormente integrados no Quadro da extinta Secretaria da Viação e Obras Públicas:

- a) — Da Tabela II da Parte Permanente
 - 1 (um) cargo de Chefe de Seção, referência "58", ocupado em caráter efetivo por Jurandyr Paulo Azeredo.
 - 1 (um) cargo de Fiscal, referência "26", ocupado em caráter efetivo por Ernesto Cinquetti.
 - 1 (um) cargo de Fiscal, referência "22", ocupado em caráter efetivo por José Lourenço Marques da Silva.
- b) — Da Tabela III da Parte Permanente
 - 1 (um) cargo de Agrimensor, referência "46", ocupado em caráter efetivo por Cláudio Manoel Santana e Silva.
 - 1 (um) cargo de Agrimensor, referência "45", ocupado em caráter efetivo por Shigemichi Fukubara.
 - 5 (cinco) cargos de Artífice, referência "26", ocupados em caráter efetivo por:

- 1 — Adão de Angelo
- 2 — Domingos de Almeida
- 3 — Ismael Hebling
- 4 — José Gramuglia
- 5 — Manoel João Baratto.
- 3 (três) cargos de Artífice, referência "22", vagos por promoção de:
 - 1 — Crescêncio Chimini
 - 2 — Epiphânio Pascheal Bigoni
 - 3 — José Gramuglia
- 1 (um) cargo de Contínuo (Servente-Contínuo-Porteiro), referência "22", ocupado em caráter efetivo por Benedito Elizio de Paula.
- 1 (um) cargo de Desenhista, referência "28", ocupado em caráter efetivo por Alberto Granato.
- 2 (dois) cargos de Engenheiro, referência "63", ocupados em caráter efetivo por: